

# Referência

Arquitetura & Decoração

**A bela casa**

onde tudo é reciclado

**Mais espaço**

para os decks de madeira

**Adegas Residenciais**

o agradável frescor

**Os  
Melhores**

- Arquitetos
- Engenheiros
- Paisagistas
- Fornecedores
- Designers de Interior

Arquitetura

Da felicidade

## As novas formas de morar

A idéia veio de um campo que não parece ter ligação nenhuma com a construção de casas, com a arquitetura ou a engenharia. Mas a arquitetura a fisionomia no ar e já construiu até um termo especial para tratar dela: "Arquitetura da Felicidade". Esta nova área de estudos chama-se Psicologia Ambiental e nunca, como agora, esteve tão presente na arquitetura, no paisagismo, na decoração e em tudo aquilo que envolve o ser humano com a sua casa e o seu espaço de vida.

A Psicologia Ambiental começou a ser cunhada há mais de três décadas nas faculdades de Psicologia, mas só adquiriu força nos últimos anos. E só recentemente passou a integrar o currículo de pelo menos duas importantes faculdades de arquitetura brasileiras, nas universidades federais de Brasília e de Natal.

Um dos marcos da ligação da Psicologia Ambiental com a Arquitetura foi o lançamento recente do livro "Arquitetura da Felicidade", de Alain de Botton, um suíço radicado na Inglaterra e que desde os anos 90 é responsável pela popularização da filosofia. No livro, ele investiga o relacionamento entre os homens e as formas de morar. E mostra que a arquitetura tem um profundo poder sobre nossas emoções.

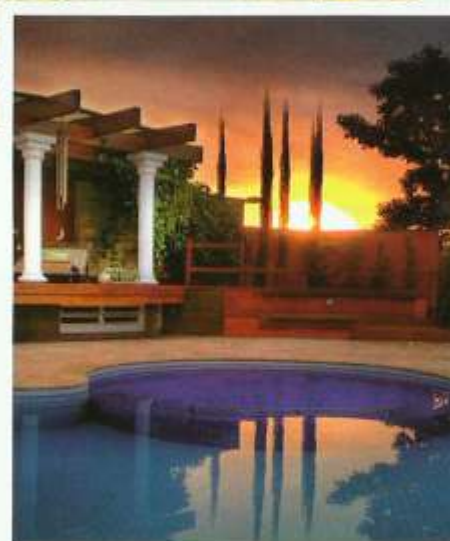
Para o filósofo, as formas externas dos prédios e suas dimensões internas podem, como as pessoas, afastar ou aproximar os outros. Todos nós, diz ele, somos profundamente influenciados pela arquitetura que nos rodeia, seja no lar, no ambiente de trabalho ou nas ruas. O estilo e a aparência de cada construção afeta o humor, a sensibilidade e até a personalidade dos seres humanos. Botton diz que a arquitetura pode ser capaz de estragar

ou melhorar a vida afetiva ou profissional de alguém. As palavras do filósofo encontram um eco profundo na Psicologia Ambiental, que tem exatamente o objetivo de encontrar a influência que o meio ambiente exerce sobre as pessoas, seja na casa, no escritório, na escola ou na rua.

### As novas formas

Esse conjunto de idéias pegou fundo na arquitetura contemporânea. "Finalmente, já faz alguns anos que os arquitetos tentam compreender o ritmo frenético de mudanças da sociedade atual e transformar isso em novas formas de habitar", diz a arquiteta Regina Gouveia.

Algumas destas tendências já estão claras e começam a ser incorporadas nas casas modernas. "Não só pela violência urbana, mas por diversas outras razões, o retorno ao lar é uma forte tendência nas cidades atuais. Por isso, as casas também se transformam em local de encontro e lazer de familiares e amigos", diz o arquiteto André Americano. Outras tendências já foram detectadas, mas os arquitetos ainda queimam pestanas para adaptá-las às formas de morar. Uma delas é a entrada da tecnologia e dos computadores nas casas. O quarto se transformou também num canto sagrado e o notebook foi incorporado neste universo. "Mas nem sempre esta relação é aceita tranquilamente por diferentes gerações que habitam uma casa. Então temos que ouvir cuidadosamente todos os futuros moradores, pensarmos em soluções corretas, mesmo que tenhamos que ousar algumas vezes", dizem as arquitetas Carolina Ardito e Fernanda Marchette, que dividem



escritório em Americana.

Uma das tendências mais marcantes, já visualizada pela grande maioria dos arquitetos modernos, é a pluralidade. "O indivíduo tem hoje cada vez mais autonomia e liberdade para legitimar o seu estilo de vida. Nós arquitetos temos cada vez mais que ouvir e orientar, jamais impor modelos", defendem a arquiteta Daniela Morelli de Lima e o engenheiro Marcelo Geraldi de Lima, que trabalham juntos. Esta visão também está na essência do trabalho da arquiteta Aline Vicentini. "É preciso revelar a personalidade, o caráter e a beleza de cada pessoa. A casa moderna deve respeitar as necessidades e desejos de cada um, com suas particularidades e diferenças", diz ela.

Enfim, como dizia o filósofo da Arquitetura da Felicidade, ao construir ou decorar uma casa, as pessoas querem mostrar quem são, lembrar de si próprias, transformando o lar não apenas em um refúgio físico, mas também psicológico. Nossa morada é o guardião da nossa identidade.





# Os segredos DA MADEIRA

Com a nova tendência mundial de valorização das áreas de lazer nas residências urbanas, os decks de madeira ganham cada vez mais espaço. Eles são um verdadeiro convite ao prazer da convivência. Caem maravilhosamente ao redor da piscina, destacando detalhes e espaços dos jardins, em varandas e nas áreas internas da sauna, banheiras de hidromassagem e ofurôs. Além de versátil e fácil de instalar, o deck de madeira é também uma das melhores alternativas para solucionar desníveis e alongar espaços em terrenos inclinados. E dependendo de como são projetados servem para refrescar ambientes muito expostos ao sol forte do verão, atuando como componente importante no micro-clima. Como elemento decorativo, o deck é imbatível. O toque rústico e agradável de madeira cabe em qualquer lugar, às vezes simplesmente para valorizar cantinhos áridos e abandonados de um quintal. É por isso que a sua procura continua em alta, mesmo diante da infinidade de materiais modernos disponíveis no mercado. A madeira também tem a vantagem de combinar maravilhosamente como uma infinidade de tipos de pisos, cadeiras, bancos e jardineiras, formando ambientes exclusivos de decoração.

A relação do homem com a madeira se perde na memória dos tempos. Até Jesus foi carpinteiro. Esta arte exige profunda noção de geometria e conhecimento do trato com produto. Por isso, o primeiro passo para se fazer um bom deck é a escolha de profissionais que conheçam os segredos da madeira.

Um bom projeto e um bom profissional atuando na instalação são garantia de tranquilidade por muitos e muitos anos, com baixíssimo custo de manutenção.

Antigamente era comum o uso do verniz brilhante sobre a madeira. A desvantagem deste tratamento é que ele esquenta muito quando exposto ao sol e, para manter o brilho, exige duas ou três aplicações anuais de verniz. Com o aperfeiçoamento dos tratamentos modernos, que garantem durabilidade, os projetistas tem usado cada mais a madeira crua.

## RESISTENTE AO TEMPO

Os primeiros decks que se conhece foram criados para servir de piso de embarcações e marinas. Isso mostra a grande resistência deles às intempéries e aos ambientes úmidos, como



saunas, banheiras de hidromassagem e ofurôs. As madeiras comercializadas hoje para a construção de decks são de reflorestamento, tratadas a vácuo e pressão e com agentes químicos para impedir o apodrecimento e o ataque de fungos e insetos. Assim, a madeira fica imune aos cupins e ao apodrecimento, com garantia de uso que supera em muito a das tradicionais madeiras.

### CONFORTO TÉRMICO

Um deck perto do solo, só necessita de pedriscos ou de uma camada de drenagem sob a madeira. Sustentado por pilastras, ele praticamente não altera o solo que está embaixo dele.

Estas características permitem que ele possa ser projetado para trazer conforto térmico em ambientes externos muito aquecidos pelo sol. Na medida em que o sol vai aquecendo o ar, este se dilata e sobe, arrastando para cima o ar fresco que está debaixo do deck. Ao redor de uma piscina, o ideal é que seja construído sobre pequenos pilares. Assim, levemente suspenso, ele funciona também como um filtro, armazenando pequenas folhas e mato trazidos pelo vento ou pelos pés molhados de quem caminha por ele.



Um bom projeto e um bom profissional atuando na instalação são garantia de tranquilidade por muitos e muitos anos



## ARQUITETOS

32/33

Regina Gouvea



30/31

Pedro Camargo  
Silmara Camargo

35

Teto Arquitetura



34

Luciana Rando

37

Paulo Cham



36

Aline Vicentim

42/43

André Americano



38/39

Carol Ardito  
Fernanda Marchette

44

Aquiles Nicolás Kílaris



45

Lara Kílaris



## Regina Gouvea

Atelier de Arquitetura & Interiores

Com uma experiência de 29 anos em arquitetura e interiores, a arquiteta e urbanista Regina Gouvea esboça projetos-poemas em forma de espaço e faz brotar do papel soluções que promovem uma relação entre o Homem e o planeta, na busca de um ritmo harmonioso entre ambos. Movida por uma curiosidade aguçada e uma personalidade detalhista, a arquiteta transita

por áreas distintas na concepção dos projetos, como as artes plásticas, o design, habitação ecológica e poesia.

Pesquisadora incansável dos sinais da sociedade, Regina faz um trabalho de mesclar o estilo contemporâneo a traços típicos do cliente na diferenciação e personalização de seus projetos. Por isso, a proposta da arquiteta Regina é instigar o cliente a ser co-autor

no processo criativo, despertando nele sua capacidade de se expressar e interagir com seu espaço, transformando-o num lugar especial e único. Respeitando a pluralidade e a diversidade humana, ela encontra no ecletismo a liberdade para caminhar entre diferentes estilos, num diálogo permanente entre o cliente e a obra. Se hoje a ordem é reciclar, revitalizar e reutilizar cabe ao arquiteto interpretar, tra-



duzir e transcrever esta tendência em espaços que tragam bem estar físico, mental e ambiental. Regina acredita que o Homem cria o ambiente como parte de um cenário – ao emprestar da natureza seus materiais e de si mesmo a sua história – pois entende o espaço como reflexo do que somos. Estão ali a nossa identidade, nossa história de vida, nossa memória infantil e nossa bagagem cultural, além dos nossos sonhos. Em seu ateliê de arquitetura, ela utiliza princípios de sustentabilidade, da psicologia ambiental e do universo simbólico. E encontra na parceria com artistas plásticos, paisagistas e designers, inspiração para os seus projetos numa dialética com elementos culturais, históricos e filosóficos que ajudam na identificação de cada trabalho, seja ele residencial, comercial ou institucional.



**Regina Gouvea**

Atelier de Arquitetura & Interiores

(19) 9141-0494 CREA 48726  
reginagg.arquiteta@gmail.com

